



ACESSO A MERCADOS INTERNACIONAIS

AVALIAÇÃO • CERTIFICAÇÃO • CONSULTORIA

Estratégia técnica e gestão da conformidade para fabricantes que desejam comercializar produtos em diferentes países e regiões.

www.gexonserv.com.br

contato@gexonserv.com.br | (19) 99195-0985

Transformar requisitos internacionais em uma rota técnica clara

Acesso a mercado não começa com o envio de uma amostra: começa com o correto enquadramento do produto e das responsabilidades.

Fabricantes que exportam produtos técnicos enfrentam regras distintas de segurança, compatibilidade eletromagnética, radiofrequência, eficiência, substâncias restritas, atmosferas explosivas, documentação, marcação e vigilância. A mesma família de produtos pode exigir rotas diferentes conforme o país, o uso previsto e o canal de comercialização.



Análise coordenada de produto, documentação, normas, certificação e estratégia de lançamento.

PROPOSTA DE VALOR

A GEXON apoia o fabricante desde o diagnóstico regulatório até a conclusão da certificação, organizando requisitos, evidências, prazos, interfaces e decisões em um único plano técnico.

Nosso objetivo é reduzir incertezas e evitar que requisitos críticos sejam descobertos somente durante os ensaios, na auditoria de fábrica, na importação ou após o produto já estar em produção.

Serviços GEXON para acesso a mercados

Atuação modular ou integrada, conforme a maturidade do produto e a necessidade do fabricante.

TRÊS FRENTES DE ATUAÇÃO

A GEXON conecta requisitos do mercado, evidências técnicas e execução do processo de conformidade.

01

AVALIAÇÃO REGULATÓRIA

- Enquadramento do produto
- Mercados e regulamentos
- Normas e diferenças nacionais
- Estratégia de entrada

02

CERTIFICAÇÃO

- Plano de ensaios
- Organismos e laboratórios
- Amostras e auditorias
- Gestão de pendências

03

CONSULTORIA

- Gap analysis e adequações
- Dossiê técnico e marcação
- Suporte a fornecedores
- Manutenção da conformidade

ESTUDO DE ENQUADRAMENTO

Identificação dos mercados, regulamentos, normas, escopo de certificação, responsabilidades locais e possíveis rotas de avaliação.

GAP ANALYSIS DO PRODUTO

Comparação entre o projeto existente e os requisitos aplicáveis, com classificação das lacunas e plano de adequação.

PLANO DE CERTIFICAÇÃO

Definição de amostras, ensaios, auditorias, documentos, custos externos, cronograma e critérios de conclusão.

GESTÃO DE ORGANISMOS E LABORATÓRIOS

Suporte técnico para cotações, escopo, reuniões, respostas a comentários, não conformidades e aprovação.

DOSSIÊ TÉCNICO E MARCAÇÃO

Organização de evidências, análise de riscos, manuais, etiquetas, declarações, arquivos de construção e rastreabilidade.

MANUTENÇÃO E ALTERAÇÕES

Avaliação de mudanças de componentes, versões, fornecedores, fábricas, normas e necessidade de extensão ou recertificação.

ATUAÇÃO INDEPENDENTE

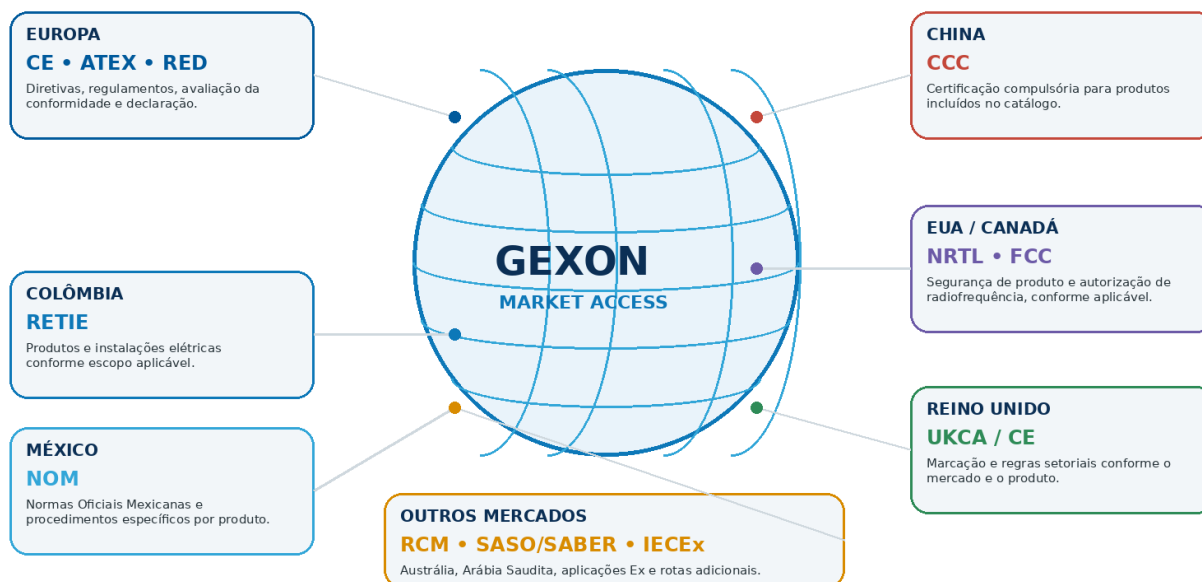
A GEXON atua como consultoria e gestão técnica. Certificados, ensaios e aprovações formais são emitidos pelas entidades competentes quando a regulamentação exigir.

Mercados e esquemas de conformidade

Exemplos de rotas que podem compor um projeto internacional de produto.

ROTAS DE ACESSO A MERCADOS — EXEMPLOS

O enquadramento é definido por produto, tecnologia, aplicação, país de destino e modelo de comercialização.



Um mesmo equipamento pode envolver mais de uma rota. Um produto conectado, por exemplo, pode precisar demonstrar segurança elétrica, EMC, radiofrequência, uso eficiente do espectro, substâncias restritas e requisitos de rotulagem. Equipamentos para atmosferas explosivas podem combinar ATEX, IECEX e aprovações nacionais.

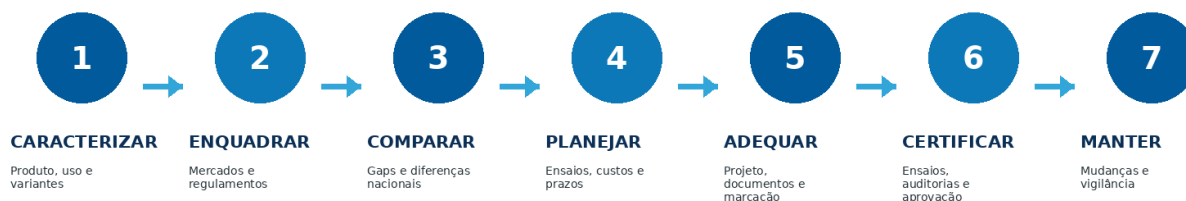
- União Europeia: legislação harmonizada, marcação CE e, quando aplicável, avaliação por Organismo Notificado.
- Colômbia: RETIE para produtos e instalações dentro do escopo regulamentado.
- México: Normas Oficiais Mexicanas e procedimentos de avaliação específicos por categoria.
- China: CCC para produtos incluídos no catálogo de certificação compulsória.
- Estados Unidos e Canadá: rotas de segurança de produto, HazLoc e telecomunicações conforme a aplicação.
- Outros mercados: Reino Unido, Austrália, Arábia Saudita, países que reconhecem evidências IECEX e requisitos nacionais adicionais.

Metodologia de execução

Da caracterização do produto à manutenção da conformidade após o lançamento.

METODOLOGIA GEXON PARA MARKET ACCESS

Uma rota estruturada reduz retrabalho, ensaios duplicados e decisões tardias.



ETAPA	ATIVIDADES PRINCIPAIS	RESULTADO
1. Caracterização	Produto, variantes, uso previsto, ambiente, interfaces, fábrica e cadeia de fornecimento.	Base técnica para evitar enquadramento incorreto.
2. Enquadramento	Mercados, regulamentos, normas, marcações, responsáveis locais e rotas possíveis.	Mapa regulatório e prioridades.
3. Gap analysis	Comparação do produto e dos documentos com requisitos e diferenças nacionais.	Plano de adequação com criticidade.
4. Planejamento	Ensaios, amostras, organismos, laboratórios, auditorias, custos e cronograma.	Estratégia executável e previsível.
5. Adequação	Mudanças de projeto, documentação, manuais, etiquetas e controles de produção.	Produto e evidências preparados.
6. Certificação	Submissão, ensaios, auditorias, respostas técnicas e fechamento de pendências.	Aprovação e documentos aplicáveis.
7. Manutenção	Controle de mudanças, vigilância, extensões, renovações e pós-mercado.	Conformidade preservada ao longo do ciclo.

Diagnóstico regulatório e estratégia

A melhor rota depende de decisões técnicas tomadas antes da contratação dos ensaios.



Revisão técnica integrada para definir escopo, aproveitar evidências existentes e priorizar adequações.

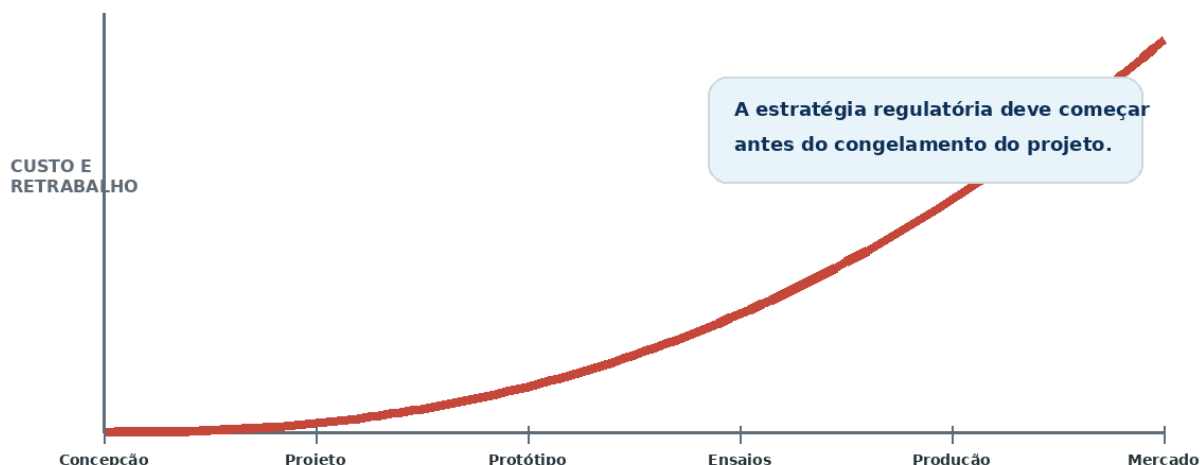
FAMÍLIA E VARIANTES Definição do modelo representativo e dos limites que podem ser cobertos por uma mesma avaliação.	EVIDÊNCIAS EXISTENTES Análise de relatórios IEC/EN/UL, certificados, CB Scheme, IECEX, desenhos e histórico de testes.
DIFERENÇAS NACIONAIS Identificação de tensões, plugues, frequências, idiomas, clima, rede, materiais e exigências locais.	RESPONSABILIDADES Fabricante, importador, representante autorizado, fornecedor local, titular do certificado e fábrica.
ESTRATÉGIA DE ENSAIOS Sequenciamento, possibilidade de ensaio combinado, amostras destrutivas e critérios de pior caso.	RISCOS DO PROJETO Componentes críticos, prazo de laboratório, auditoria, documentação de fornecedor e mudanças durante a avaliação.
	DECISÃO ANTES DA EXECUÇÃO O diagnóstico deve terminar com uma estratégia aprovada: mercados prioritários, rota recomendada, evidências aproveitáveis, alterações necessárias, orçamento e cronograma.

Por que começar a avaliação cedo

Requisitos identificados na concepção custam menos para corrigir e oferecem mais liberdade de engenharia.

IMPACTO DA DESCOBERTA TARDIA

Quanto mais tarde um requisito é identificado, maior tende a ser o custo de correção.



Quando a avaliação regulatória ocorre somente depois do protótipo ou do início da produção, mudanças aparentemente simples podem afetar molde, PCB, firmware, materiais, fornecedores, etiqueta, manual, estoque e cronograma de lançamento.

ANTES DO CONGELAMENTO Permite escolher componentes certificados, reservar espaço, definir arquitetura e incorporar requisitos no projeto.	ANTES DOS ENSAIOS Evita amostras incorretas, configurações incompletas e repetição de testes por falhas de escopo.
ANTES DA PRODUÇÃO Reduz impacto de mudanças em ferramentas, compras, estoque, contratos e controle de qualidade.	ANTES DA EXPORTAÇÃO Minimiza risco de retenção, rejeição documental, atraso aduaneiro ou restrição de comercialização.
	PRINCÍPIO GEXON Mapear primeiro, adequar depois e ensaiar com um plano definido. Essa sequência aumenta a previsibilidade técnica e comercial.

Europa: CE, ATEX e documentação técnica

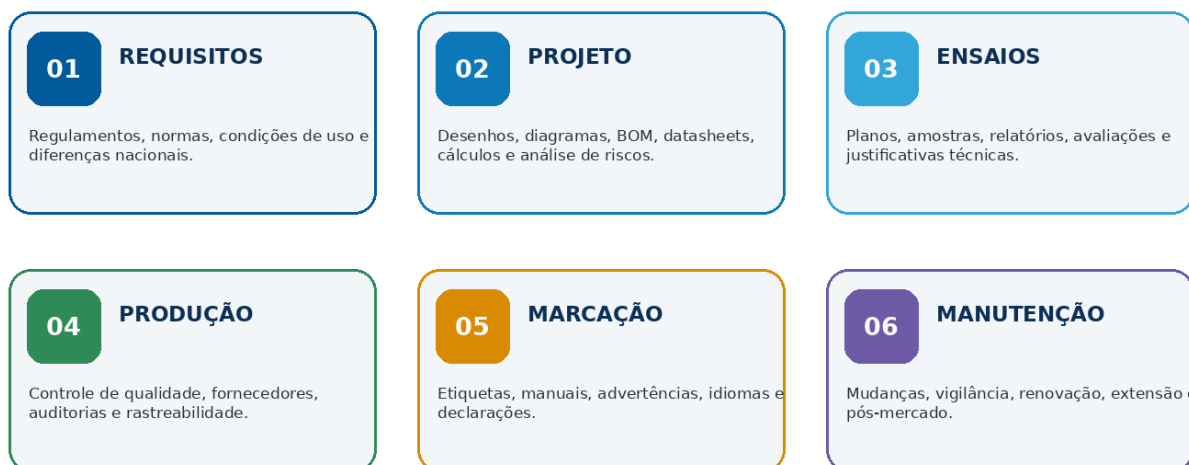
A marcação CE decorre da avaliação de conformidade com toda a legislação aplicável ao produto.

Na União Europeia, o fabricante é responsável por identificar os requisitos aplicáveis, realizar a avaliação da conformidade, preparar a documentação técnica, emitir a Declaração UE de Conformidade e aplicar a marcação CE. Dependendo da legislação e da categoria do produto, pode ser necessária a participação de um Organismo Notificado.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL LVD, EMC, RED, RoHS, Máquinas, Equipamentos sob Pressão, ATEX e outros atos conforme o produto.	ANÁLISE DE RISCOS Identificação de perigos, requisitos essenciais, medidas de proteção e evidências de redução do risco.
NORMAS HARMONIZADAS Seleção das normas pertinentes e avaliação das lacunas entre versão aplicada, publicação e presunção de conformidade.	ORGANISMO NOTIFICADO Definição do módulo e do nível de participação de terceira parte quando exigido.
DECLARAÇÕES E MARCAÇÃO Declaração UE, identificação econômica, informações obrigatórias, idiomas, manuais e marcações complementares.	ATEX E IECEx Estratégias para equipamentos elétricos e não elétricos destinados a atmosferas explosivas, com análise de reaproveitamento de evidências.

DOSSIÊ TÉCNICO E EVIDÊNCIAS

A conformidade precisa ser demonstrável, rastreável e mantida após a aprovação.



PONTO IMPORTANTE

“Obter o CE” não significa comprar um certificado único. A rota depende do conjunto de legislações aplicáveis e do procedimento de avaliação previsto para cada uma delas.

Américas: RETIE, NOM, NRTL e FCC

Diferentes modelos regulatórios podem exigir certificação de produto, ensaios, titular local ou autorização específica.

LEITURA COMPARATIVA DAS ROTAS

Exemplos ilustrativos — o enquadramento real depende do produto e da regulamentação vigente.

MERCADO / ROTA	ENQUADRAMENTO	EVIDÊNCIAS TÍPICAS	PONTO DE ATENÇÃO
UNIÃO EUROPEIA	Legislação aplicável e produto	Risco, ensaios, dossiê, DoC	CE não é uma certificação única
COLÔMBIA — RETIE	Escopo de produto/instalação	Certificado, ensaios, documentação	Confirmar versão e transições
MÉXICO — NOM	NOM específica por produto	Ensaio e certificado, quando aplicável	Não existe uma única "certificação NOM"
CHINA — CCC	Produto no catálogo compulsório	Tipo, fábrica, certificado e marca	Escopo, modelo e fábrica são críticos
EUA — NRTL/FCC	Segurança e/ou radiofrequência	Relatórios, listing, autorização	Rotas distintas podem coexistir
AUSTRÁLIA — RCM	Regras de segurança/EMC/rádio	Evidências e declaração do fornecedor	Responsável local e registro podem ser necessários

Na Colômbia, o RETIE estabelece requisitos para instalações e produtos elétricos abrangidos. A página oficial do Ministério de Minas e Energia informa que a versão vigente foi modificada pela Resolução 40284, de 23 de junho de 2026; o enquadramento e as regras de transição devem ser confirmados para cada projeto.

No México, "NOM" não representa uma certificação única: cada Norma Oficial Mexicana possui escopo, requisitos e procedimento de avaliação próprios. A estratégia deve considerar a NOM aplicável, organismos e laboratórios aprovados, titularidade e requisitos de importação.

Nos Estados Unidos, organismos reconhecidos no programa NRTL da OSHA certificam determinadas categorias de produtos para padrões de segurança. Produtos de radiofrequência podem também exigir autorização de equipamento da FCC antes de comercialização ou importação.

APROVEITAMENTO DE EVIDÊNCIAS

Relatórios internacionais podem reduzir retrabalho, mas a aceitação depende da rota, da acreditação, da edição da norma, das diferenças nacionais e do organismo responsável.

Ásia-Pacífico e Oriente Médio

Rotas nacionais podem combinar catálogo compulsório, registro local, auditoria, marcação e certificados por embarque.



Acompanhamento técnico de amostras, inspeções, auditorias e requisitos de fabricação.

CHINA — CCC Aplicável aos produtos incluídos no catálogo compulsório. Pode envolver ensaios de tipo, avaliação de fábrica, certificado e uso controlado da marca.	AUSTRÁLIA — RCM A marca RCM integra obrigações regulatórias aplicáveis a segurança elétrica, EMC, telecomunicações e rádio, com responsabilidades do fornecedor.
ARÁBIA SAUDITA — SASO/SABER Produtos sujeitos a regulamentos técnicos podem demandar registro, certificado de conformidade do produto e certificado de embarque.	IECEX Sistema internacional de certificação de terceira parte para equipamentos e serviços relacionados a atmosferas explosivas.
REINO UNIDO A rota deve considerar regras setoriais, mercado da Grã-Bretanha ou Irlanda do Norte e reconhecimento de marcações conforme a legislação vigente.	OUTRAS ROTAS KC, PSE, EAC, IECEE CB Scheme e aprovações setoriais podem ser avaliadas conforme produto, tecnologia e país-alvo.
	REPRESENTAÇÃO LOCAL Alguns mercados exigem importador, representante, fornecedor ou titular local. Essa definição deve ocorrer cedo, pois pode afetar contrato, etiqueta, certificado, cadastro e responsabilidade pós-mercado.

Entregáveis típicos

Documentos orientados à decisão, execução e rastreabilidade do processo de acesso ao mercado.

ENTREGÁVEL	CONTEÚDO PRINCIPAL	VALOR PARA O CLIENTE
Matriz de mercados e requisitos	Mercado, escopo, regulamento, normas, marcações, responsáveis e rota de conformidade.	Visão consolidada e priorização.
Relatório de enquadramento	Descrição do produto, premissas, variantes, exclusões, riscos e recomendações.	Base técnica para orçamento e decisão.
Gap analysis	Requisito, situação atual, evidência, lacuna, criticidade e ação recomendada.	Plano objetivo de adequação.
Plano de certificação	Etapas, amostras, ensaios, organismos, auditorias, custos, prazos e responsáveis.	Previsibilidade e coordenação.
Plano de ensaios	Normas, métodos, níveis, configuração, amostras e critérios de aceitação.	Cotação comparável e execução controlada.
Dossiê técnico	Desenhos, BOM, datasheets, risco, relatórios, manuais, etiquetas e declarações.	Evidência organizada para auditoria e mercado.
Controle de pendências	Comentários, não conformidades, ações, responsáveis, prazos e evidências.	Fechamento disciplinado.
Relatório de status	Avanço, riscos, decisões, mudanças, marcos e próximos passos.	Comunicação executiva.
Avaliação de alterações	Impacto regulatório de componentes, firmware, fornecedores, fábrica, uso e normas.	Proteção da validade das aprovações.
Pacote final de conformidade	Certificados, relatórios, declarações, marcações, condições e obrigações de manutenção.	Transição segura para comercialização.
FORMATO PERSONALIZADO Os entregáveis podem ser adaptados à identidade visual, ao sistema de gestão e aos portais internos do cliente.		

Diferenciais GEXON

Experiência técnica para conectar engenharia, certificação e decisão de negócio.



Coordenação técnica com fabricantes, laboratórios, organismos, fornecedores e equipes comerciais.

VISÃO MULTIMERCADO Comparação de rotas e busca de sinergias entre normas, relatórios e famílias de produto.	EXPERIÊNCIA EM CERTIFICAÇÃO Atuação com avaliação de conformidade, ensaios, auditorias, inspeções e documentação técnica.
ESPECIALIZAÇÃO Ex Conhecimento em IECEx, ATEX, HazLoc e certificações nacionais para atmosferas explosivas.	GESTÃO DE INTERFACES Coordenação entre engenharia, qualidade, laboratório, organismo, fábrica, importador e fornecedores.
COMUNICAÇÃO EXECUTIVA Tradução de requisitos complexos em decisões, prioridades, ações, custos e prazos.	MODELO FLEXÍVEL Diagnóstico pontual, pacote de horas, projeto fechado ou gestão técnica completa do processo.

A atuação pode incluir produtos elétricos e eletrônicos, máquinas, painéis, equipamentos industriais, automação, telecomunicações, produtos Ex, componentes e sistemas integrados. A viabilidade é confirmada após análise do produto e do mercado pretendido.

LIMITES E RESPONSABILIDADES

A GEXON não garante aprovação automática nem substitui autoridades, organismos, laboratórios, importadores ou representantes exigidos. O resultado depende da conformidade do produto, das evidências e do atendimento às condições estabelecidas pelas entidades competentes.

Portais oficiais de referência

Informações verificadas em julho de 2026. Regulamentos, catálogos, transições e procedimentos podem ser alterados; a versão vigente deve ser confirmada em cada projeto.

[União Europeia — CE marking](#)

Responsabilidades do fabricante, avaliação de conformidade, documentação e marcação CE.

[União Europeia — Conformity assessment](#)

Avaliação de riscos e conformidade durante projeto e produção.

[Colômbia — RETIE](#)

Portal oficial do Ministério de Minas e Energia com a versão vigente e atos modificadores.

[México — Sistema Nacional de Infraestrutura da Qualidade](#)

Normas Oficiais Mexicanas e organismos de avaliação da conformidade.

[China — CNCA / consulta de certificados CCC](#)

Consulta pública de informações de certificação e certificados.

[Estados Unidos — OSHA NRTL](#)

Programa de reconhecimento de laboratórios de certificação de produtos.

[Estados Unidos — FCC Equipment Authorization](#)

Procedimentos de autorização para dispositivos de radiofrequência.

[Austrália — Regulatory Compliance Mark](#)

Requisitos de rotulagem e uso da marca RCM.

[Arábia Saudita — SASO / Certificates of Conformity](#)

Tipos de certificados de conformidade e rotas aplicáveis a produtos.

[IECEX — Certified Equipment Scheme](#)

Sistema internacional de certificação para equipamentos destinados a atmosferas explosivas.

[Reino Unido — UKCA e CE](#)

Orientação oficial para colocação de produtos no mercado da Grã-Bretanha.

NOTA EDITORIAL

Este material é informativo e comercial. O escopo definitivo, as normas aplicáveis e os serviços requeridos são estabelecidos em proposta técnica específica após o recebimento das informações do produto.



SEU PRODUTO ESTÁ PRONTO PARA O MERCADO GLOBAL?

A GEXON transforma requisitos regulatórios em um plano técnico executável, conectando engenharia, ensaios, certificação e documentação.

FALE COM A GEXON

WEBSITE	www.gexonserv.com.br
E-MAIL	contato@gexonserv.com.br
TELEFONE	(19) 99195-0985